

VINDE A MIM AS CRIANCINHAS

Evangelização Infantil cumpre missão, junto às famílias, de repassar às crianças os ensinamentos do Cristo.

_____ Página 5.

DAR E RECEBER AFETO

Veja qual a importância da afetividade na convivência diária e para a construção de um mundo melhor.

_____ Página 3.



Cerca de 70 tarefeiros ajudam na educação espírita-cristã, através da Evangelização Infantil



Madalena convida todos à Feira

CONVITE À LEITURA

Confira a extensa programação da IX Feira do Livro Espírita, com excelentes descontos e ótimas palestras.

_____ Página 7.

Editorial

Deus é Amor. E ninguém vive sem amor. Qual a parte que nos cabe, então, nesta tarefa? Cabe-nos seguir os ensinamentos de Jesus, que têm como base o amor ao próximo e a caridade. É claro que não é tarefa fácil, somos imperfeitos, falíveis, mas o importante é que já estamos no caminho certo e podemos começar por pequenas atitudes diárias, que demonstrem afetividade. Dar bom dia ao motorista do ônibus, não ficar chateado com pequenas contrariedades da rotina, compreender nosso irmão, amparar nossos familiares com uma palavra e um ombro amigo. E, então, pouco a pouco, nos habituaremos a sermos afetivos, a levar esse sentimento para as ações de nossa vida, seja na família, no trabalho ou na comunidade. Sempre é tempo de começar. Que tal hoje? Mãos à obra e muita fé, pois estamos sempre amparados por Deus, pelo amado mestre Jesus e pela espiritualidade amiga. Basta dar o primeiro passo! Vamos lá?

Expediente

O FRATERNISTA
Publicação bimestral do Grupo da
Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comitê Editorial

Antônio Carmo Rubatino
Dalro Rigueira Vianna
Liziane Vasconcelos Teixeira Lima
Walmor Barros de Camargos

Edição

Janaina Barcelos - MTb/MG 6010

Reportagem

Flávia Vieira
Janaina Barcelos
Marcelo Diniz

Fotos

Fátima Rubatino

Ilustrações

Lucas Rodrigues Alves

Layout e Diagramação

Luís André A. Almeida

Fotolito

Times Editorial

Impressão

Multicromo

Tiragem

2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta
CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
Belo Horizonte - MG

**Princípios Fundamentais
da Doutrina Espírita****VIDA FUTURA**

É um fato adquirido pela razão e pela demonstração para a quase unanimidade dos homens, comprovada pela observação. É a pedra angular de toda doutrina religiosa, a luz central dos ensinamentos de Jesus. A vida dos seres não cessa, ela palpita nos dois planos, o físico e o espiritual, mas interrompe-se com a morte do organismo físico, transitório e passageiro, necessário à manifestação e aprendizado do espírito enquanto encarnado. O espírito carrega as aquisições exercidas no físico, sua individualidade se conserva, é eterna e se traduzirá numa sinfonia perfeita.

Para os materialistas, a vida futura não existe, e o presente tem como objetivo a manutenção de um corpo que, deixando de existir, entra na nulidade. A consequência é uma concentração de todos os pensamentos sobre os gozos materiais, sem cuidado com o prejuízo de outrem. Para que se privar, se impor sacrifícios? Constranger-se para melhorar-se, corrigir-se das faltas? É inútil o remorso, o arrependimento. A moral para eles é apenas um embaraço, um código de convenções imposto arbitrariamente, sem raiz no coração, pois vêm com as idéias pueris com as quais se contentavam os nossos antepassados.

A Doutrina Espírita apresenta esse futuro dando provas, explicando a justiça e a bondade de Deus. Crer em Deus sem admitir a vida futura é um contra-senso. Ela ensina que aquele que se preocupa com o dia

de amanhã, sabe que a vida do dia seguinte se liga intimamente à vida da véspera. Daquilo que se faz o hoje, depende a posição do amanhã, ele é consequência de nossos atos. Daí a sua realidade, suas relações íntimas com a vida corpórea, mostrando, na vida futura, não somente um objetivo, mas um meio; não distante, mas atual.

Para que a opinião geral a aceite, e ela exerça a sua ação moralizadora, a vida futura deve ser apresentada sob o aspecto de algo positivo, tangível, capaz de suportar um exame satisfatório, apresentando novos meios de investigação, penetrando os mistérios, resolvendo as dificuldades do presente, e nela não encontrando nada que a razão não possa admitir. Quando Jesus pronunciou a máxima "Vim para que tenham vida, e a tenham em abundância" (João, 10:10), ele nos alertava da verdadeira finalidade da nossa vida: o seu esplendor na vivência dos seus ensinamentos; pois a comunhão entre Deus e a alma individual implica um futuro para essa alma. As anomalias aqui vividas e que não têm explicação requerem essa vida além da morte para serem explicadas. E tudo o que soubermos compartilhar e resolver no presente, advogará em nosso favor no amanhã, plenificando o ser e diminuindo o fator espaço e tempo para a abundância da vida oferecida por Ele.

Glória Oliveira

Tarefa do Grupo Scheilla

Bibliografia: 1 – Alan Kardec – Obras Póstumas; 2 – Alan Kardec – O Livro dos Espíritos; 3 – Alan Kardec – O Reformador

O CAMINHO DO AMOR E DA AFETIVIDADE

Num país tão marcado pela violência e que assistiu, há pouco, a um debate sobre o comércio de armas, perguntamos se ainda há espaço para palavras como amor e afetividade nos dias de hoje. A doutrina espírita, na luta pelo resgate e pela vivência dos ensinamentos de Jesus, afirma que sim. O coordenador da Educação Espírita do Grupo Scheilla, Antônio Carmo Rubatino, fala da importância do amor na convivência no nosso dia-a-dia e como, a partir de nossos relacionamentos, construir um Mundo melhor.

O Fraternista - O que a doutrina espírita e os evangelhos falam sobre a afetividade?

Rubatino - Aquele que não ama não conhece Deus, pois Deus é Amor, disse o apóstolo João. Se Deus é Amor e somos filhos Dele, então somos filhos do amor. Se somos filhos do amor, somos amor e tudo nos mostra que não convém nos afastar Dele, pois negaríamos a própria origem. O vocábulo afetividade descende do latim e significa inclinação para o amor. Agir com afetividade é aproximar-se do amor, logo, de Deus.

OF - A convivência afetiva está presente nas pessoas durante as tarefas na casa espírita?

R - Nem sempre. Muitas vezes, esquecemos que tudo pertence a Ele. E ao invés de sermos um de Seus colaboradores, somos um de Seus problemas. Mas estamos a caminho. Afinal, o bom espírita não é ainda reconhecido pelas virtudes e pelo amor que expressa. Mas, “reconhecido pela transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”

(ESE, 17-4). A casa espírita é um laboratório de aprendizado da fraternidade. Ali aprendemos como Jesus entendia a caridade. E vamos muito além da doação material de bens de pouco uso em nossas casas. Espiritismo sem afetividade é como uma flor confinada, ressequida pelo esquecimento.



OF - Como as pessoas devem proceder para melhorar a convivência no trabalho, com seus familiares, na vida cotidiana?

R - Precisam aprender a agradecer a bênção da vida, da família querida, dos amigos presentes, da participação em equipe, do aprendizado continuado. E ter a certeza de que mais vale orar para agradecer ou para louvar, do que se inscrever como eterno pedinte, quando, normalmente, mais temos para dar do que precisamos receber.

OF - O que a convivência mais afetiva pode trazer de benefícios para as pessoas?

R - Pesquisas científicas comprovam que o ser afetivo tem mais saúde, equilíbrio e paz. Como verificado em uma pesquisa realizada na Universidade de Harvard, até mesmo ver os outros ajudando terceiros melhora o funcionamento imunológico. Foi exibido para

estudantes um filme de madre Teresa de Calcutá cuidando de doentes e moribundos, e análises químicas posteriores evidenciaram aumento de imunoglobulina A, anticorpo que ajuda a defender o organismo contra infecções respiratórias.

OF - O Movimento da Fraternidade seria um exemplo de busca da convivência afetiva?

R - Sim. Ele é um expoente na disseminação da solidariedade. Ajuda-nos a nos conhecermos como referencial de mudança. O Movimento congrega pessoas e grupos à prática da fraternidade, a tratar nosso próximo mais próximo com o sentimento de irmãos.

OF - Como vê o mundo e a afetividade entre as pessoas?

R - O mundo ainda se movimenta lentamente no início do milênio da Regeneração. Será melhor quando houver, na sua célula mater, a família, uma educação que forme cidadãos. Uma criança que aprendeu na família a ser um homem de bem e que no futuro vem a ser um magistrado, por exemplo, nunca venderá sentenças. Não faltará com o senso de moralidade. Não desejará a posse como um fim em si mesma.

OF - Em que o comportamento afetivo pode contribuir para melhorar a vida em sociedade?

R - Uma sociedade com segmentos fraternos terá um poderoso agente de mudanças e transformação. A fraternidade substituirá a cupidez e a vaidade pelo altruísmo, pela autocrítica. Uma visão altruísta fixará objetivos para o horizonte próximo. Seremos melhores, mais felizes.

BANQUETE DIVINO

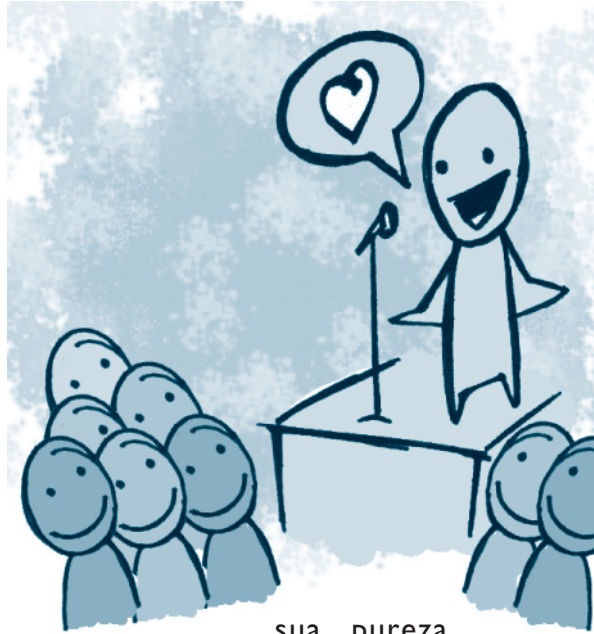
Reuniões públicas são importante momento de reequilíbrio, sensibilização e amor

Muitos só acreditam naquilo que lhes parece importante, ou que tenha característica especial, esquecem as coisas mais simples que, na maioria das vezes, é o essencial para a vida. Por exemplo, o ar. É um elemento da natureza aparentemente simples, não o vemos, nem sua cor, porém é o principal para respirarmos, necessidade básica de todos os seres vivos. Parece fantástico, mas é real. Assim como o oxigênio é fundamental para nos mantermos vivos, existem diversos elementos essenciais para a manutenção do espírito eterno, na marcha evolutiva da Terra. Aonde queremos chegar? O que queremos dizer?

Quando a criatura se dirige à casa espírita, após algum conhecimento da sua realidade espiritual, quase sempre se esquece do alimento básico para o equilíbrio das suas energias físicas, psíquicas e espirituais. Sentar-se em uma cadeira no salão onde as reuniões doutrinárias são realizadas, nem pensar. Nessas reuniões, muitos temas se repetem, é o que dizem, porém expositores se esforçam o máximo para que a sua mensagem seja entendida por todos, encarnados e desencarnados.

E os coordenadores desse trabalho! Dedicados seareiros com a responsabilidade de criar uma estrutura adequada, para que a doutrina do Cristo seja divulgada da forma mais perfeita possível, e

a mensagem evangélica conserve



sua pureza

doutrinária, pautada no amor, na ética e no bom senso, permanecendo viva no coração dos homens.

E por que tudo isso? Você que lê este texto já parou para pensar o que significa uma reunião doutrinária e quais os seus benefícios para os frequentadores? Imagina que seja apenas uma simples reunião, com entrada livre para qualquer um? Pense um pouco. Por que tantas vezes a Espiritualidade Maior passa como medicação para os trabalhadores da casa frequentar reuniões públicas uma vez por semana, sem nenhuma outra atividade nesse momento? Ficamos preocupados em tomar uma infinidade de passes, fazer tratamentos desobsessivos e outros mais diversificados. Quando nos sentimos desanimados, nos automedicamos e, quando solicitamos orientação espiritual, observem atentamente qual remédio devemos tomar

para curar os nossos males: reunião pública.

Muitos companheiros correm de um lado para outro, até ficam abarrotados de tarefas, mas se esquecem de si mesmos, da necessidade desse cuidado pessoal, de um momento não somente de escutar com os ouvidos, mas sobretudo com o coração. É a oportunidade da Espiritualidade nos energizar, para que tenhamos equilíbrio emocional nas atitudes do dia-a-dia. É o momento de compreendermos a lição da noite não como mera repetição de temas. É o convite para nos tornarmos melhores, mais simples e aprendermos a necessidade de hoje, pois amanhã é outro dia. É o momento para despertarmos a nossa sensibilidade e olharmos nos olhos daqueles que caminham ao nosso lado. É o momento em que aprendemos a necessidade de nos olharmos por dentro e descobriremos quem somos, algo que raramente fazemos.

Vamos deixar que o bálsamo emanado do Mundo Maior, no momento em que acontece a reunião pública doutrinária, possa penetrar em cada célula do nosso ser, para nos tornarmos mais humanos e mais fraternos e, com sabedoria, nos emergirmos corajosamente nas doces vibrações desse banquete divino chamado reunião pública.

Vera Mendes
Tarefaira do Grupo Scheilla

ATENÇÃO ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS

Silêncio, atenção. Olhinhos atentos. Vai começar a historinha. É sobre o nascimento de Jesus. As crianças não desgrudam o olhar dos tarefeiros que fazem a encenação: José, Maria com o menino Jesus, os reis magos. Elas participam, se envolvem. Eu, a repórter que havia ido até lá para fazer a entrevista para esta matéria, acabei virando a Maria do teatrinho que integrou uma manhã da Evangelização Infantil Maria João de Deus, tarefa importantíssima do Grupo Scheilla.

A Evangelização Infantil existe desde 1949, e tem crescido ao longo do tempo.

Hoje, são cerca de 70 tarefeiros que ajudam na educação espírita-cristã de crianças até os 12 anos. São quatro frentes de trabalho: nas manhãs de domingo (9h às 10h15), no Grupo Scheilla, com nove salas que atendem em média 120 crianças divididas por faixa etária; nas noites de domingo à sexta (19h30 às 21h), durante as reuniões públicas, com uma sala e cerca de 25 crianças por noite; nas manhãs de sábado na Ceal (9h às 10h15), com cinco salas, numa média de 100 crianças por quinzena, ou seja, 200 por mês; e no Projeto Criança Integral.

Segundo a coordenação da Evangelização, a maior dificuldade é manter as crianças assíduas, passo fundamental para que elas acompanhem o programa numa seqüência, facilitando o entendimento dos temas que trabalham o Evangelho e a

Doutrina. Assim, é preciso que os pais se comprometam a levar os filhos sempre, e sobretudo, não encarem a Evangelização como atividade recreativa, onde deixam as crianças enquanto assistem às reuniões públicas, mas como algo importante e necessário para as crianças. “A evangelização é um apoio às famílias na missão de repassar e vivenciar a moral cristã”, enfatiza Andressa Dell Santo Bragatto, que coordena a atividade aos domingos de manhã, junto com Ediléia Maria Lima.

Tháís e Vivian Onofri de Oliveira, da equipe de evangelização, explicam que a

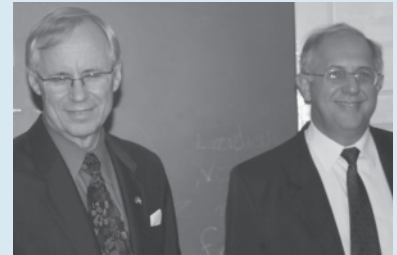


Na Evangelização, são fundamentais a assiduidade das crianças e o compromisso dos pais

Coordenação de Infância e Juventude, à qual a tarefa está ligada, também promove reuniões com os pais, para esclarecer como deve ser o acompanhamento no lar e para conhecer melhor as famílias. “É uma tarefa de muito carinho e qualidade. É lindo ter um dia só para as crianças”, diz Vivian, que cuida da evangelização à noite, junto com Elizabeth Resende Borges. “Os pais passam a confiar na atividade quando vêem a seriedade com que é conduzida”, destaca Andressa. Tháís, responsável pela evangelização na Ceal e Projeto Criança Integral,

Aconteceu

EMBAIXADOR VISITA CEAL



O Embaixador Hannu e o Cônsul Sidney

No dia 19 de setembro, um pedacinho da Finlândia esteve no Grupo Scheilla. Estamos falando da visita do embaixador desse país, Hannu Uusi-Videnoja, à Casa Espírita André Luiz (Ceal), para conhecer de perto suas instalações e o projeto social do Grupo. A Embaixada da Finlândia apóia os projetos do Grupo através de doações que permitiram a reforma da Ceal nos últimos anos. O embaixador veio acompanhado do cônsul honorário da Finlândia em Belo Horizonte, Sidney Bueno Procópio. Eles foram recebidos por membros do Conselho de Administração Antônio Carmo Rubatino, Antônio Jorge de Almeida, Daltro Rigueira Viana, Liziane Vasconcelos Teixeira Lima, Sylvio Elias Adadde e Wilton Ferreira Ramos. O embaixador se interessou em conhecer minúcias do projeto social e perguntou sobre várias frentes de trabalho, sempre demonstrando simpatia pelas idéias. As fotos da visita estão disponíveis na página do Grupo Scheilla na Internet: www.gruposcheilla.com.br.

em conjunto com Elenilda Bonin, lembra que a equipe está constantemente precisando de voluntários para a tarefa e de doações de materiais, como livros infantis e artigos de papelaria. Vamos ajudar?

Personalidade



CINQUENTA ANOS DE DEDICAÇÃO

Década de 1950. Quase meia noite e o médium Djalma Procópio Alvarenga ainda recebe os receituários. Ao seu lado, João de Oliveira Gil, incansável trabalhador, auxilia no que pode. Cinquenta anos depois, Gil, aos 74 anos, ainda se dedica à Farmácia do Grupo Scheilla. Entre suas tarefas está ainda a visita a enfermos e reuniões de tratamento na Casa Espírita André Luiz (Ceal).

Quando começou, nos anos 50, a farmácia funcionava após as reuniões públicas e tornou-se a atividade predileta de Gil, da qual participa desde a fundação. Prático de farmácia, ele diz que a motivação para o empenho no trabalho está na possibilidade de ajudar o próximo. “Quando vejo que auxiliei uma

pessoa, fico muito gratificado”, diz. Gil, no entanto, fala da importância de fazer o trabalho pelo trabalho. E de mostrar o exemplo para os outros. Segundo ele, mesmo não



sendo um espelho, as pessoas vêm o tarefeiro auxiliando e querem ajudar também. A esposa Lucy Quites de Oliveira Gil conta que, mesmo trabalhando em dois empregos, ele nunca abandonou a tarefa. “Sua paixão é pela farmácia. Às vezes, ele não precisa estar lá, mas vai assim

mesmo”, revela. Por causa disso, Lucy e a filha Scheilla também o acompanham. Nas terças, ajudam-no, separando os medicamentos para que o atendimento ao público aconteça no sábado.

A farmácia do Grupo Scheilla funciona hoje na Ceal e conta com mais 14 voluntários. Os medicamentos vêm de doações de médicos e dos cooperadores da farmácia, que ajudam no pagamento de quotas. O atendimento externo é feito quinzenalmente, aos sábados pela manhã. A farmácia atende ainda pessoas em tratamento médico pelo Grupo. Os interessados em doar devem entrar em contato com a Ceal pelo telefone 3283-1409. A farmácia atende cerca de 600 receitas por quinzena.

Palavra da Espiritualidade



O JÚBILO DE SCHEILLA

Ao lado de José Grosso, acabara de chegar à rude casinha do sertão nordestino. Prestaríamos ali o socorro imprescindível à finalização do processo de desenlace de simpático e humilde irmão, que naquele dia chegara ao fim de suas possibilidades físicas.

Ao adentrarmos o humilde lar - quase uma tapera - deparamo-nos com Scheilla, toda iluminada por sublime vibração de prece, derramando lágrimas de contentamento, a velar a forma perispiritual do enfermo, já exteriorizada com seu efetivo auxílio.

Ali, nenhuma sombra, ninguém, mesmo encarnado, somente Scheilla, e agora José Grosso e eu, em posição de respeito ante a manifestação de infinita ternura

da Benfeitora iluminada.

Após instruções a nós, despediu-se, feliz, aquela flor do céu, deixando-nos o encanto de seu perfume cristão.

Sem me conter, indaguei ao meu parceiro: José, por que Scheilla tão feliz, emocionada, perante o irmão em despedida do corpo?

E ele, com sorriso discreto e matreiro na boca, explicou: Este é um irmão que, embora pobre, fervoroso e humilde nesta existência, animou, na antiga Prússia e depois nos domínios da Alemanha nazista, a veste de um incrédulo e malfadado elemento, que, ao contrário de considerar seus irmãos, combatia-os em corrida louca.

Indaguei: Mas como ele mudou tanto, de lá para cá ?

Sem demora, olhou para mim significativamente e respondeu: Por necessidade, ligou-se a um Centro Espírita muito fraternal, aprendeu a receber apoio e a servir, ensinou e aprendeu, desenvolveu a fé e venceu, conhecendo a fraternidade legítima, a própria conversão a Jesus, ao Seu Evangelho.

E, batendo em meus ombros, antes de proceder ao desligamento final do desencarnante, brincou: Evangelho é vida; fraternidade é fenômeno de materialização do amor de Deus. Você não acha que é motivo de sobra para o júbilo de nossa Scheilla?!

Almir Fontoura

Mensagem psicografada por Wagner Gomes da Paixão, em 20 de abril de 2003, durante a 20ª Semana da Fraternidade, em Belo Horizonte/MG.

Agenda

20 a 27 de novembro – IX Feira do Livro Espírita

No final de novembro, a Livraria Espírita Fritz Schein, do Grupo Scheilla, oferece excelentes oportunidades. Você pode comprar seus presentes de natal com descontos a partir de 25%, assistir a diversas palestras e, de quebra, ajudar a divulgar a doutrina e contribuir para a assistência social da Casa. Tudo isso, durante a IX Feira do Livro Espírita, de 20 a 27 de novembro. A Livraria funcionará das 9h às 21h. No dia 23, às 19h30, Jairo Avellar faz palestra sobre Programação Reencarnatória, na Ceal. Confira a programação do Grupo Scheilla:



Dia	Tema	Livro	Expositor	Horário
20/11	Causa e Conseqüência	Ação e Reação	Wander Lemos – Psiquiatra espírita, Grupo Emmanuel	9h às 10h 19h30 às 21h
21/11	Ante à Vida	Enquanto há Luz	Nara Coelho – AME, Juiz de Fora	15h às 16h 19h30 às 21h
22/11	Mentalidade Cristã	Luz Imperecível	Honório de Abreu – Presidente da UEM	15h às 16h 19h30 às 21h
23/11	Depressão	Ícaro Redimido	Gilson Freire – Médico espírita, Grupo Irmão Vítor	15h às 16h 19h30 às 21h
24/11	O Consolador Prometido	O Evangelho Segundo o Espiritismo	Haroldo Dutra Dias – Especialista em estudos evangélicos, Grupo Scheilla	15h às 16h 19h30 às 21h
25/11	A Vinda de Jesus	A Caminho da Luz	José Passini – conferencista no País e no exterior, escritor e articulista	15h às 16h 19h30 às 21h
04/12	Seminário Estudando o Evangelho II	Paulo e Estêvão	Haroldo Dutra Dias	15h às 18h

✓ **Atenção para o esperado Seminário Estudando o Evangelho - Parte II**, no dia 04/12 às 15 horas, no salão do Grupo Scheilla. Serão enfocados: o Atos dos Apóstolos – livro encontrado na Bíblia logo após os quatro Evangelhos, que conta os primórdio do Cristianismo primitivo, as viagens de Paulo, a formação das primeira Igrejas - e o livro Paulo e Estêvão, de Emmanuel, que narra muitos daqueles momentos com riqueza de detalhes. Ambos são marcos do cristianismo: o nascente (Atos dos Apóstolos) e o redivivo (o Espiritismo).

O Seminário será apresentado por Haroldo Dutra Dias, estudioso dos evangelhos, pesquisador do assunto há 19 anos, Juiz de Direito e bacharel em Grego pela Universidade Federal de Minas Gerais, no momento cursando Hebraico.

A apresentação é voltada, preferencialmente, aos trabalhadores do Grupo, pois se trata de um estudo que aprimora o conhecimento daqueles que já se iniciaram na Doutrina Espírita.

26 de novembro – Evangelição Infantil

Seminário, no Grupo Scheilla, para tarefeiros da Evangelição Infantil, com o professor José Passini, de Juiz de Fora, com vários trabalhos publicados sobre infância e juventude. Mais informações no mural.





VOCÊ CONHECE AS PARÁBOLAS MARAVILHOSAS QUE JESUS CONTOU?

Olá, amigos da Evangelização Infantil. Nesta edição, *O Fraternista* lança um desafio para vocês, seus professores e amigos. O quadro a seguir contém o nome de algumas parábolas que Jesus contou. Mas os dados estão incompletos. Pedimos a vocês para os completarem. Deixamos algumas dicas para que descubram o nome delas. Para ficar mais fácil, tenha em mãos uma Bíblia.

Estamos muito animados para este desafio. E vocês, estão também? Identifique, no caça-palavras, as palavras que completem os quadrinhos em branco e que formarão o nome de uma parábola, que se encontra na referência evangélica citada. A seguir, escreva essas palavras nos seus devidos lugares. Veja o exemplo:

REFERÊNCIA EVANGÉLICA	NOME DA PARÁBOLA																		
Mateus, Cap. 13 v. 1-9 e 18-23	DO		S	E	M	E	A	D	O	R									
Lucas, Cap. 10 v. 25-37	DO					S	A	M					N	O					
Lucas, Cap. 15 v. 8-10	DO												P	E	R	D	I	D	A
Lucas, Cap. 14 v. 28-30	DO																		
Mateus, Cap. 18 v. 23-35	DO									I	N	C	O	M					

S	Q	T	R	W	F	D	J	H	N	M	P	Y	L	P	P	P	P
G	E	H	J	M	V	T	Y	M	C	C	B	V	A	B	O	M	A
V	A	M	B	J	U	I	O	P	I	R	Z	X	C	S	B	V	S
Z	E	R	E	H	G	F	A	C	A	E	T	A	M	U	R	H	S
D	U	R	M	A	J	A	C	A	P	D	I	A	M	U	E	J	I
M	J	A	Z	R	D	P	T	P	P	O	F	E	M	I	A	K	V
A	F	A	E	I	A	O	O	O	I	R	Y	P	E	C	C	L	O
B	O	L	B	T	O	P	R	N	O	S	S	A	U	P	A	Ç	C
S	O	S	R	A	M	K	R	M	A	D	A	L	E	L	B	R	V
A	T	L	E	T	I	C	E	L	K	D	O	R	I	T	I	O	D